

ENSAIO ESTADUAL DE CULTIVARES DE TRIGO 2015

Rogério Ferreira Aires¹, Sérgio Dias Lannes¹, Ricardo Lima de Castro², Eduardo Caierão², Marcelo de Carli Toigo¹, Márcio Só e Silva², Sydney Kavalco³, Roberto Carbonera⁴, Fernando Machado dos Santos⁵, Marcos Caraffa⁶, Rodrigo Oliboni⁷, Juliano Wagner⁸, Vanderlei Tonon⁹, Marcelo Teixeira Pacheco¹⁰, Juliano Luiz de Almeida¹¹, André Cunha Rosa¹², Adriel Evangelista¹³ e Nilton Luís Gabe¹⁴.

¹Fepagro Nordeste, Rod. BR 285, km 126, CEP 95200-000, Vacaria/RS, rogerio-aires@fepagro.rs.gov.br; ²Embrapa Trigo, Rod BR 285, Km 294, CEP 99001-970, Passo Fundo/RS; ³Epagri, Rua Ferdinando Ricieri Tusseti, nº 1, Bairro São Cristovão, CEP 89803-490, Chapecó/SC; ⁴Unijuí, Rua do Comércio, 3000, Campus Ijuí, Bairro do Comércio, CEP 98700-000, Ijuí/RS; ⁵IFRS Sertão, Rodovia RS 135, Km 25, Distrito Eng. Luiz Englert Evaristo, CEP 99170-000, Sertão/RS; ⁶Setrem, Av. Santa Rosa, 2405, CEP 98910-000, Três de Maio/RS; ⁷OR Sementes, Avenida Rui Barbosa 1300, CEP: 99050-120, Passo Fundo/RS; ⁸CCGL TEC, RS 342, km 14, Caixa Postal 10, CEP 98100-970, Cruz Alta/RS; ⁹Limagrain, Av. Plácido de Castro 1050, Sala 1- Térreo Bairro Bonini, CEP 98035-210, Cruz Alta/RS; ¹⁰UFRGS, Av. Bento Gonsalves, 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre/RS; ¹¹FAPA, Colônia Vitória, S/N – Entre Rios, CEP 85108-000, Guarapuava/PR; ¹²Biotrigo, Rua João Batistti, 71, Bairro Petrópolis, CEP 99050-380, Passo Fundo/RS; ¹³COODETEC, Rodovia BR 467, km 98, Caixa Postal 301, CEP 85813-450, Cascavel/PR; ¹⁴Fepagro Cereais, Rodovia BR 287, km 532, Caixa Postal 22, CEP 97670-000, São Borja/RS.

Um dos fatores que contribui para o sucesso da cultura do trigo é a escolha da cultivar. As cultivares de trigo diferem quanto ao potencial produtivo, à qualidade tecnológica e à reação aos estresses bióticos e abióticos. Assim, a pesquisa deve estudar o desempenho destes em diferentes regiões e ambientes, a fim de gerar informações para a assistência técnica e servir de

orientação para produtores na escolha dos cultivares mais adequado à sua região.

No Rio Grande do Sul, a Fepagro e a Embrapa Trigo, juntamente com seus colaboradores, realizam o Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EECT), com o objetivo de comparar e avaliar o potencial produtivo das principais cultivares de trigo indicadas para o cultivo no Rio Grande do Sul. Os experimentos são conduzidos anualmente em vários locais, envolvendo cultivares de obtentores públicos e privados.

Na safra 2015, foram avaliadas 30 cultivares em 21 ambientes. A lista de genótipos avaliados foi formada pelos lançamentos de 2013 e 2014 e pelas cultivares com maior área plantada no RS. Os 21 experimentos foram conduzidos em 17 municípios do Rio Grande do Sul (Região 1 e 2 - Augusto Pestana, Coxilha, Cruz Alta – três ambientes, Eldorado do Sul, Ijuí, Não-Me-Toque, Passo Fundo – dois ambientes, Santo Augusto, São Borja, São Luiz Gonzaga, Sertão, Três de Maio e Vacaria – dois ambientes), Santa Catarina (Região 1 e 2 - Campos Novos, Chapecó, Abelardo Luz) e Paraná (Região 1 - Guarapuava).

Os tratamentos foram dispostos em blocos completos casualizados com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por cinco linhas de 5m de comprimento, espaçadas em 0,2m. Os experimentos foram conduzidos em sistema de plantio direto seguindo as recomendações técnicas para o cultivo do trigo no Rio Grande do Sul (CUNHA et al, 2014). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do pacote estatístico SAS (SAS INSTITUTE INC, 2013).

Dos 21 experimentos instalados, seis foram perdidos como consequência das condições meteorológicas extremamente desfavoráveis da safra 2015. A produtividade média dos quinze experimentos avaliados pode ser observada na Figura 1.

Em 2015, a produtividade média do EECT no Rio Grande do Sul foi de 3.106 kg ha⁻¹, praticamente a mesma da safra 2014, que foi de 3.122 kg ha⁻¹ (AIRES et al., 2015), ficando próxima dos 3.476 kg ha⁻¹ obtidos em 2012 (AIRES et al., 2013), e bem distante das produtividades médias de 2011 e

2013, que foram 4.889 kg ha⁻¹ e 4.820 kg ha⁻¹, respectivamente (CASTRO et al., 2012; ZUCHI et al., 2014). Estes resultados evidenciam a condição de ambiente extremamente desfavorável observada nas duas últimas safras. Entretanto, embora a média dos ensaios de 2014 e 2015 tenha sido semelhante, seis experimentos foram completamente perdidos na última safra, demonstrando que a safra de 2015 foi bem pior que a de 2014.

As cultivares LG Prisma e TBIO Mestre apresentaram as maiores produtividades médias do EECT 2015, com médias superiores a 3.400 kg ha⁻¹ (Tabela 1).

A maioria dos genótipos avaliados apresentou produtividade média superior a 3.000 kg ha⁻¹ e máxima superior a 5.000 kg ha⁻¹, indicando que a grande maioria das cultivares disponíveis, atualmente, no mercado possuem excelente potencial produtivo.

Referências bibliográficas

- AIRES, R. F. et al., Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2014. In: Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 9. **Anais...** Passo Fundo: CBPTT, 2015.
- AIRES, R. F.; ZUCHI, J.; CASTRO, R. L.; CAIERÃO, E. **Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo**. Boletim Técnico, 23. Porto Alegre: Fepagro, 2013. 56 p.
- CASTRO, R. L.; CAIERÃO, E.; PIRES, J. L. F.; ZUCHI, J.; AIRES, R. F. **Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo do Rio Grande do Sul, 2011**. Documentos, 110. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2012. 144 p.
- CUNHA, G. R.; CAIERÃO, E. **Informações técnicas para trigo e triticale - safra 2015**. VIII Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. Brasília: Embrapa, 2014. 229p.
- SAS INSTITUTE INC. **SAS/STAT® 13.1 User's Guide**. Cary, NC: SAS Institute Inc., 2013. 9497p.

ZUCHI, J. et al., Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo no Rio Grande Sul, safra 2013. In: Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale, 8. **Atas e Resumos...** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2014.

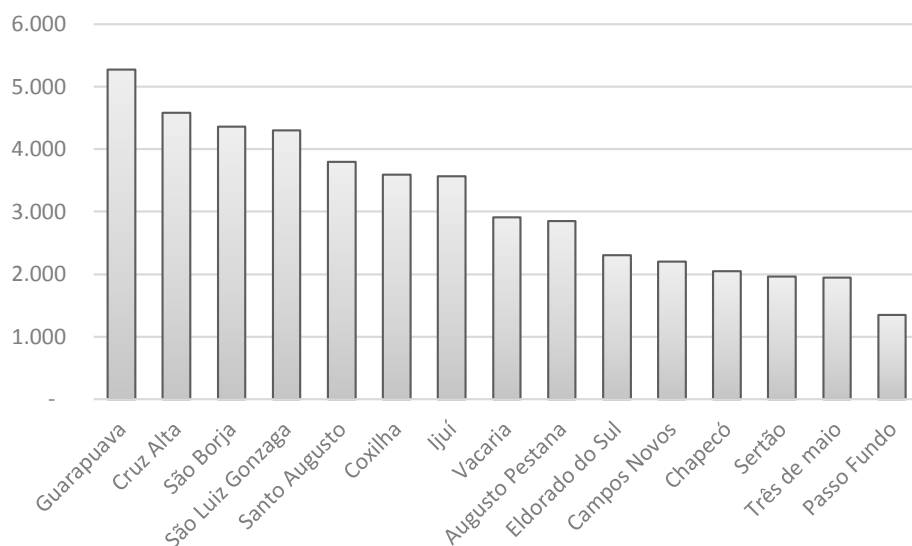


FIGURA 1. Médias de rendimento de grãos (kg ha⁻¹) dos experimentos do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2015.

TABELA 1. Mínima, máxima e média do rendimento de grãos (kg ha⁻¹) das cultivares avaliadas em 15 ambientes no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo 2015.

CULTIVAR	MÍNIMA	MÁXIMA	MÉDIA	*
LG PRISMA	1.540	5.357	3.459	A
TBIO MESTRE	1.550	5.231	3.411	A-B
TBIO SINUELO	1.265	5.287	3.373	A-C
TOPÁZIO	1.587	5.067	3.349	A-C
LG ORO	1.527	5.120	3.316	A-D
ORS VINTECINCO	1.701	5.308	3.315	A-D
BRS MARCANTE	1.623	5.101	3.274	A-E
CELEBRA	1.352	5.566	3.253	A-E
TEC FRONTALE	1.199	4.867	3.229	A-E
BRS 327	1.400	5.152	3.205	A-E
AMETISTA	1.502	5.483	3.203	A-E
JADEÍTE	1.495	5.295	3.192	A-E
TBIO ITAIPU	1.199	5.075	3.186	B-E
TBIO ALVORADA	1.577	5.118	3.177	B-F
TBIO PIONEIRO	1.318	5.442	3.176	B-F
CD 1440	1.429	5.543	3.167	B-G
TBIO TORUK	1.178	5.615	3.147	B-G
ESTRELA ÁTRIA	1.211	5.125	3.137	C-G
BRS PARRUDO	1.338	5.321	3.135	C-G
TBIO SINTONIA	1.348	5.386	3.108	C-G
BRS REPONTE	1.364	5.683	3.107	C-G
TBIO IGUAÇU	1.156	5.086	3.066	D-H
QUARTZO	1.283	5.238	3.052	D-H
TEC 10	1.211	5.500	3.006	E-I
MARFIM	1.367	5.208	2.916	F-J
MIRANTE	1.149	5.053	2.899	G-J
ESPORÃO	1.117	5.310	2.830	H-J
TBIO TIBAGI	1.170	5.206	2.774	I-J
CD 1805	772	5.466	2.660	J-K
BRS 331	1.364	5.174	2.487	K
MÉDIA			3.120	
CV			12,23	

* Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey (5%), onde, A-C = intervalo contendo todas as letras entre A e C.